



TERERÉ TURÍSTICO

CAVANHA, Janaína¹ (janacavanha@gmail.com); **GONÇALVES, Débora Fittipaldi²** (defittipaldi@uems.br).

¹Discente do curso de Turismo da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Turismo da UEMS – Campo Grande.

O Tereré Turístico tem o objetivo de promover o diálogo e integração entre os profissionais, os pesquisadores, os estudantes de graduação, pós-graduação do turismo e áreas afins e a comunidade externa. O projeto propôs-se a fomentar um bate papo seguido de debate de ideias com especialistas de várias áreas do turismo, promovendo discussões científicas, ressaltando questões e reflexões sociais, econômicas, culturais e ambientais. A roda de tereré é realizada entre amigos e também faz parte da cultura sul-mato-grossense, devido a influências de culturas como bolivianas, paraguaia entre outras, de forma geral, esta tem como objetivo gerar aproximação e interação entre os participantes, geralmente são acompanhadas de conversa e músicas produzidas em caráter informal, acompanhadas por uma viola ou um violão, no qual todos cantam e interagem. Dessa forma, o Projeto de Extensão Tereré Turístico buscou manter os elementos que originam a cultura da roda do tereré. As atividades do projeto foram desenvolvidas por meio de metodologias integrativas, grupais e participativas, através de pesquisas os participantes escolheram as temáticas a serem abordadas e opinaram sobre a condução e direcionamento dos eventos, as ações aconteceram em espaço universitário externo às salas de aula, estimulando o diálogo entre os acadêmicos, os pesquisadores, os profissionais, a comunidade externa e os demais participantes. O Tereré Turístico preservou do início ao fim a essência de agregar informalidade ao ambiente de aprendizado, cada edição do evento buscou gerar interação, integração, bem-estar e conhecimento aos presentes, aliado a um ambiente informal, tendo em vista que as questões referentes à educação informal são de igual importância às demais formas de aprendizado, tornando possível que o ensino ultrapasse as barreiras físicas da sala de aula, para que haja a troca de informações provenientes do ambiente primordial, assim, o conteúdo passa a ser multi, inter e transdisciplinar. Portanto, foi possível identificar a contribuição no aprendizado e formação a partir das ações de extensão com troca de experiências entre os profissionais e os futuros profissionais do turismo através da dinâmica de uma roda de tereré que se apropria do hábito e cultura de um povo.

Palavras-chave: Roda de tereré, Educação informal, Turismo.

Agradecimentos: A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão a primeira autora.